



O FORJANENSE

Diretora: Tânia Catarina Balinha Silva
Setembro 2024 • Ano XXXIX 2ª série • n.º 410
Fundado em Dezembro 1984
Euros 0.80

Mensário informativo e regionalista

O FORJANENSE no issuo e no **facebook**



Entrevista com
Paulo Ribeiro
Presidente do FSC

págs. 2-3

Festa em Honra de São Roque, Santo Amaro e São Vicente



pág. 16



- | | |
|---|--|
|  Colisão |  Manutenção |
|  Diagnóstico |  Pneus |
|  Mecânica | |

Rua da Corujeira, 98 / 4740-432 Forjães

Tel. 253 876 000 | Tlm. 964 236 010 / culizende@hotmail.com



Entrevista com Paulo Ribeiro

Presidente do Forjães Sport Club

O Jornal O Forjanense realizou uma entrevista com Paulo Ribeiro, atual presidente do Forjães Sport Club, que, a propósito do início de uma nova época, se mostrou disponível para responder a diversas questões relacionadas com o clube.

Paulo Ribeiro assumiu a presidência em 2023, após um período de incertezas que pairava sobre o futuro do clube no final da época que o antecedeu. Desde então, tem trabalhado ativamente para consolidar a estrutura do Forjães Sport Club. Em 2024, atual época, Paulo Ribeiro reafirma o seu compromisso com a instituição, revelando-se altamente motivado para a época já em andamento. Com uma visão estratégica clara e objetivos bem definidos, o presidente e a restante direção que o acompanha pretendem fortalecer o desempenho desportivo e a sustentabilidade do clube, apostando tanto na formação de novos talentos quanto na melhoria das condições para os atletas e os adeptos.

OF - Quais as expectativas para esta nova época?

PR - As expectativas são altas, porque é o nosso segundo ano na direção do FSC e temos muitas coisas para superar: voltar a ter todos os forjanenses com o FSC; realizar os nossos eventos com sucesso; terminar a requalificação do nosso ringue ao abrigo do projeto Crescer 2024; reorganizar e informatizar os nossos sócios; informatizar toda a estrutura do FSC para nos possibilitar uma maior organização e facilidade de contactar com os nossos sócios, atletas e encarregados de educação; manter as 3 estrelas no nosso processo de certificação; fazer uma equipa sénior competitiva com gente da terra e que se mantenha no Pró-nacional sem diretor desportivo; reorganizar a nossa formação e voltar a ter equipa de juniores para nos permitir ter um melhor trabalho na equipa sénior e, por fim, lançar e promover o nosso projeto especial “Futebol para todos”, e implementar o *Walking Futebol*.

OF - De que forma se preparou o FSC durante a pré-época para enfrentar a nova temporada desportiva?

PR - De uma forma natural, pois não houve

passagem de direção e demos continuidade aos nossos projetos e processos anteriores, procurando sempre o melhor para o FSC, e como respondido anteriormente, os projetos são muitos e começamos a trabalhá-los na pré-época, sendo uma parte do tempo dispensada à formação da nossa equipa de juniores e seniores, sendo que nesta última assumimos todas as decisões sem diretor desportivo e com um forte objetivo de ter jogadores de Forjães e mais jovens a jogar na nossa equipa sénior, o que não acontecia há mais de 12 anos. Desde já um forte agradecimento ao nosso treinador Carioca que em muito ajudou na construção da equipa, que pretendemos fortalecer nos próximos anos.

OF - De que forma está organizada a formação no geral? Qual a importância do Forjinha?

PR - A nossa formação está organizada de forma a que consigamos evoluir, sendo que, para isso, vamos informatizar todo o nosso sistema para que seja mais fácil todo o processo diário e nos facilite na certificação. Contratamos um fisioterapeuta forjanense, Simão Varino, para nos ajudar na prevenção e recuperação de todos os atletas da formação.

Vamos criar dois departamentos: Departamento Infantil com os Petizes, Traquinas, Benjamins e Infantis e o Departamento Juvenil com os Juvenis, Juniores e Feminino. Realço que esta época tivemos uma forte adesão no departamento infantil, estamos muito satisfeitos por termos tantos pais a decidirem pelo FSC, acreditam nos nossos projetos para os seus filhos e nós não os vamos desapontar, temos boas condições e vão ser melhoradas com o novo ringue, temos bons técnicos e por fim temos o Forjinha. O Forjinha tem-se revelado muito importante para toda a formação e clube porque é a nossa mascote, seremos os únicos a ter uma mascote com identidade própria, criada por nós para motivar os nossos atletas a frequentarem o nosso clube, e posso afirmar em primeira pessoa que eles adoram o Forjinha. Desde já um especial agradecimento ao Nuno Mendanha pela criação do Forjinha. Realço que a nossa mascote surgiu do projeto “Futebol



para Todos”, com a nossa equipa de futebol para atletas autistas. Aqui sim o Forjinha tem um papel ainda mais impactante, porque já faz parte da vida deles, quer na parte desportiva, como na atividade escolar ao fazer parte de um jogo de matemática que em muito tem ajudado na aprendizagem dos nossos atletas.

Temos neste plantel jogadores jovens e com muito valor, temos 58% dos jogadores do concelho e temos três forjanenses que aceitaram o nosso convite e acreditam no nosso projeto: António Carvalho, Diogo Lages e Simão Oliveira.

OF - Houve alguma alteração significativa na equipa técnica ou no plantel para esta época? Quais os critérios utilizados para as novas contratações?

PR - Aqui foi o aspecto mais crítico e ao qual demos a melhor resposta. Ficamos sem diretor desportivo. Reuni com a equipa técnica, pois era minha intenção que se mantivesse a mesma, e começamos a elaborar um novo plantel com os seguintes critérios por prioridade: baixar radicalmente o orçamento; ter jogadores de Forjães; ficar com uma boa estrutura da época passada e trazer mais gente jovem e do concelho para o nosso plantel. Tínhamos como ponto primordial baixar o orçamento, e conseguimos. Temos neste plantel jogadores jovens

e com muito valor, temos 58% dos jogadores do concelho e temos três forjanenses que aceitaram o nosso convite e acreditam no nosso projeto: António Carvalho, Diogo Lages e Simão Oliveira.

OF - Quais são os principais objetivos para o clube nesta época, tanto no campeonato como noutras competições?

PR - Queremos manter o plantel sénior no pró-nacional e chegar à final da Taça AFB. Pretendemos ser campeões Juniores e passar à fase seguinte com a nossa equipa de Infantis. E, por fim, apresentar a nossa equipa de atletas autistas ao Mundo.

OF - Como avalia o atual plantel em termos de equilíbrio entre juventude e experiência?

PR - Perfeito. Conseguimos manter a experiência com a estrutura do ano passado, ao manter os jogadores pilares na equipa e acrescentamos muita juventude com vontade de correr e compromisso com o FSC. Além disso, acrescentamos os nossos três forjanenses que muita raça têm incutido neste plantel.

OF - O FSC tem algum plano específico para lidar com as exigências físicas e mentais da época?

PR - Claro que sim e queremos reforçá-la sempre que possível. A certificação não é

continua na pág. seguinte



continuação da pág. anterior

só para termos as três estrelas e para ficar bonito na fotografia, é muito importante para a implementação de processos que nos obrigam a evoluir e a criar condições nesse sentido. A AFB proporciona algumas ações nesse sentido, mas nós como instituição também o queremos fazer e este ano vamos informatizar o clube para nos ajudar nestes processos. Além do mais, contratamos um fisioterapeuta para as camadas jovens e estamos neste momento a fazer ações de rastreio com a nutricionista Violeta Sá. É muito importante para nós que os nossos atletas tenham as melhores condições de treino e a melhor informação para que consigam alcançar os seus objetivos.

OF - Quais são as maiores ambições para o FSC a médio e longo prazo?

PR - Muitas! Mas independentemente de ser presidente, considero que devemos criar uma estrutura sólida e que seja fácil de gerir independentemente do corpo diretivo. Sou defensor que o FSC é dos forjanenses e devemos fazer o nosso melhor durante os mandatos e deixar o clube melhor do que o encontramos. O clube é muito mais que uma equipa sénior, esta tem a sua importância na estrutura, e todos os atletas devem ter como objetivo lá chegar, mas o clube tem muito mais para além disto, como infraestruturas, formação, projetos especiais, servir a comunidade e, por fim, unir os forjanenses.

Os nossos atletas evoluíram de forma radical no que se refere à interação social, desenvolvimento de habilidades cognitivas e motoras, saúde física como um todo, bem estar mental, autoestima e autoconfiança e o Forjinha ajudou imenso na aprendizagem, uma vez que a evolução e interação entre eles foi maravilhosa.

OF - Relativamente ao Projeto “Futebol para Todos”, qual o balanço atual? Há perspectivas de novidades no projeto para o futuro?

PR - Eu sou um fã incondicional da Responsabilidade Social. Adoro este projeto e estou muito feliz por ter sido criado pelo FSC. Um projeto que ajudou muito o FSC na época passada e que nos vai alavancar e projetar para as próximas épocas, porque o resultado é estrondoso. Começamos com 11 atletas e acabamos com 26, este ano queremos incluir mais atletas, porque os resultados foram surpreendentes. Os nossos atletas evoluíram de forma radical no que se refere à interação social, desenvolvimento de habilidades cognitivas e motoras, saúde física como um todo, bem estar mental, autoestima e autoconfiança e o Forjinha ajudou imenso na aprendizagem, uma vez que a evolução e

interação entre eles foi maravilhosa. Ao ler o relatório da professora Natália (SEA Forjães) vieram as lágrimas aos olhos de tanta felicidade e do sucesso para a melhoria destas crianças. Estamos a trabalhar intensamente com a Câmara Municipal De Esposende e com a AF Braga para evoluir neste projeto e levá-lo a muitas mais crianças. Já reunimos com a AFB e o projeto vai ser divulgado por todos os concelhos do distrito. Além disso, estamos a analisar a possibilidade de o tornar científico através da Universidade do Minho e como somos muito ambiciosos estamos a fazer mais algumas candidaturas para conseguirmos melhores condições para este nosso projeto de forma a que se mantenha por muitos anos associado ao FSC. Fizemos candidatura à UEFA Children Foundation, BPI La Caixa e estamos com mais algumas candidaturas em vista com o IPDJ.

OF - Como vê o papel do FSC na comunidade local e no desenvolvimento do futebol local?

PR - O Forjães SC é uma das maiores instituições da nossa terra e queremos ter a melhor relação com todas as outras. Considero que o estamos a conseguir de uma maneira muito salutar, mas acho que grande parte dos forjanenses não tem a noção do trabalho que é feito no FSC. Temos cerca de 150 atletas na nossa formação, incluído o futebol feminino e autistas, para além de uma equipa Sénior no pró-nacional. Aproveito este momento para apelar a todos os forjanenses que ajudem o FSC, seja qual for o contributo, o FSC é de todos e para todos, não critiquem, ajudem! Façam-se sócios, coloquem publicidade da vossa empresa no nosso estádio, ajudem as direções com qualquer tipo de contributo que possa ser útil para o nosso clube, material ou serviços.

OF - De que forma está o clube a trabalhar para fortalecer a relação com os adeptos nesta época?

PR - Estamos a trabalhar com qualidade e com um grande enfoque em melhorar o FSC, queremos deixar esta instituição mais forte e queremos que todos os adeptos nos ajudem, porque se todos ajudarmos torna-se mais fácil estar no FSC. Estamos a informatizar e reorganizar os sócios, que, para nós, é parte fundamental do clube. Queremos mais sócios e queremos comunicar de forma mais fácil com eles e, assim, vão estar connosco mais vezes. No aniversário passado homenageamos todos os presidentes e esta época queremos homenagear a geração de jogadores que há 50 anos subiu pela primeira vez ao nacional de futebol. Assim, o FSC é de todos e pedimos a todos os adeptos que nos ajudem a tornar as coisas mais fáceis. Não consigo entender porque nos criticam, ajudem e façam as críticas de forma construtiva, só assim o FSC fica mais forte.



OF - Relativamente a projetos, como infraestruturas, qual a perspectiva a curto e a longo prazo?

PR - A curto prazo queremos terminar o Projecto Crescer 2024 “Ringue”, vamos ter um campo relvado (40x20), três balneários e o aumento do balneário sénior e, por fim, um espaço de lazer e bem estar para os sócios na parte superior da bancada coberta com esplanada, é muito importante para as nossas condições de trabalho no dia a dia e termos mais uma possibilidade de trazer forjanenses ao nosso estádio com o aluguer deste espaço. Aqui reforço que em simultâneo melhoramos as nossas instalações atuais, com a rede proteção de bolas com a escola, troca de lâmpadas LED nos balneários, melhoramento dos balneários e WC’s, sistema de som, bancos suplementares e por fim vamos melhorar o nosso sistema de água quente em todos os balneários. Adquirimos também uma máquina de Secar roupa 16K e estamos a submeter mais uma candidatura ao IFEP para termos funcionários que nos ajudem no dia a dia a manter as nossas instalações limpas. A curto prazo temos também adjudicada mais uma manutenção com troca de borracha do nosso relvado do campo futebol 11 e estamos a analisar uma proposta de EDP para colocação de painéis solares e assim baixarmos o custo mensal da nossa conta da luz. A curto prazo também queremos voltar com o nosso Torneio Futebol “Salão” e criar um Torneio Interlugares. A longo prazo, pretendemos pavimentar o parque de estacionamento e fazer obras no nosso bar para melhorar as con-

dições dos sócios e fazer também uma loja de venda merchandising e Sala de Estudo para os nossos atletas. Além do mais, temos que começar a pensar em trocar o nosso sintético de Futebol 11. A curto e a longo prazo queremos criar um Estádio à imagem do FSC onde se respire Forja.

OF - Como Presidente do Forjães Sport Club, que mensagem gostaria de transmitir aos adeptos, tendo em vista os desafios e oportunidades desta época?

PR - QUE FORJAMOS CAMPEÕES DESDE 1967. Se gostam do FSC e depois de lerem esta longa entrevista, podem comprovar que estamos no caminho certo para tornar o FSC mais forte, e a trabalhar para que futuras direções tenham o trabalho facilitado no FSC. Não hesite em ajudar! Não criem entropias onde elas não existem, não criem energias negativas porque elas não ajudam a crescer, não digam que a minha época já passou, não digam que já fizeram muito pelo FSC. Já temos 57 anos e muitos mais pela frente, adeptos regressem, venham ter connosco ao estádio, vai ficar lindo, ajudem Forjães Sport Club a ser melhor e tudo fica mais fácil! Forjanenses, o Forjães Sport Club é nosso, faz-te sócio!



Desfolhada à moda antiga

A Câmara Municipal de Esposende, em parceria com o GADT - Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães e a Junta de Freguesia de Forjães, realizou mais uma edição da tradicional "Desfolhada e Malhada", no dia 15 de setembro, no emblemático Souro de S. Roque.

Este evento, que tem vindo a consolidar-se ao longo dos anos, visa preservar e promover os costumes e a rica herança cultural ligada à vida rural. A desfolhada do milho, uma prática profundamente enraizada nas terras do Minho, é um símbolo das tradições agrícolas da região. O milho, além de alimento, representa a união comunitária, sendo a desfolhada um momento de celebração e convívio entre gerações.

A encenação da desfolhada e malhada do milho



contou com a participação entusiástica do GADT, do Rancho Folclórico de Fonte Boa, do Rancho Folclórico "As Moleirinhas" de Marinhãs e do Grupo Folclórico de Palmeira de Faro. A animação cultural foi enriquecida com as atuações do Rancho Folclórico de Danças e Cantares de Marinhãs, do Rancho Folclórico Sargaceiro da Vila de Apúlia, do Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, culminando com a apresentação do grupo Ronda de Vila Chã, que encerrou o evento com danças e cantares tradicionais.

Este encontro não só enaltece a importância do milho na agricultura minhota, como também fortalece o espírito de comunidade, mantendo vivas as tradições que definem a identidade local.



Forjães em Cena na Feira Medieval de Barcelos



No passado dia 20 de setembro, sexta-feira, o grupo "Forjães em Cena" participou no "Barcelos Cidade Medieval- IX Edição".

Esta edição decorreu entre os dias 19 e 22 de setembro no Parque da Cidade de Barcelos, palco da reunião de artesãos, mercadores, taberneiros e diversas atividades típicas da época. Com torneios medievais, espetáculos de fogo, demonstrações de aves e répteis, e animações variadas, o evento transportou os visitantes para a atmosfera da Idade Média.

Dentro desta envolvente recriação histórica, o grupo de teatro "Forjães em Cena" destacou-se com a sua participação, trazendo vida e diversão ao público através de rituais medievais, como cerimónias religiosas, danças típicas e encenações de momentos históricos. Através destas encenações o grupo conseguiu transportar os visitantes numa viagem no tempo.

O grupo expressou o seu agradecimento à organização pelo convite e pela oportunidade de integrar este evento, reforçando a importância desta participação para o seu desenvolvimento artístico.

GADT no 32.º Festival Internacional de Folclore da Ponta do Sol

O GADT- Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães marcou presença, na noite de 24 de agosto, no 32.º Festival Internacional de Folclore da Ponta do Sol, na Madeira. Este prestigiado evento, transmitido ao vivo pela RTP Madeira, proporcionou ao grupo uma oportunidade única de exibir o seu talento e as tradições de Forjães.

Após a brilhante atuação, o Presidente do GADT- Forjães, Carlos Couto, foi entrevistado, destacando algumas características peculiares do grupo, da freguesia de Forjães e do concelho de Esposende. Esta participação na Madeira foi considerada o momento mais marcante do ano para o GADT-Forjães, que celebrou 29 anos de existência. O grupo descreveu a experiência como "um palco e uma noite memoráveis que ficarão para sempre no nosso coração".

A colaboração entre o GADT-Forjães e o Grupo de Folclore da Ponta do Sol já havia sido fortalecida no início de agosto, quando o grupo madeirense visitou Forjães. Durante essa visita, o Grupo de Folclore da Ponta do Sol participou no Festival Inter-

nacional de Folclore do Município de Esposende e na Festa do Emigrante, realizada no Centro Cultural Escolas Rodrigues Faria. Além das atuações, os dois grupos tiveram várias oportunidades de confraternização, com os visitantes a conhecerem alguns dos pontos turísticos mais emblemáticos de Forjães.

Além da sua atuação no Festival Internacional de Folclore da Ponta do Sol, o GADTF - Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães também participou, no dia 23 de agosto, nas tradicionais arruadas pelas ruas de Ponta do Sol. Este evento cultural, que animou as ruas madeirenses, permitiu ao grupo forjanense não só demonstrar a riqueza das suas danças e música popular, assim como os trajes típicos do Norte de Portugal e da vila de Forjães, como também interagir de forma mais



próxima com a comunidade local.

As arruadas são uma tradição importante nos festivais de folclore, onde os grupos percorrem as ruas com trajes típicos, ao som de músicas tradicionais, criando um ambiente festivo e convidativo. Para o GADTF, esta foi uma oportunidade de dar ainda mais visibilidade à cultura de Forjães e de Esposende, num momento de cele-

bração e intercâmbio cultural com a população de Ponta do Sol.

Esta troca cultural reforçou os laços entre os grupos e sublinhou a importância da partilha de tradições, destacando a relevância do folclore como um elemento de identidade cultural e de união entre comunidades.



Junta de Freguesia de Forjães

Reconhecimento a Benjamim Pereira

A Junta de Freguesia, através da sua página institucional, entendeu por bem fazer o reconhecimento público a Benjamim Pereira, o qual se transcreve na íntegra:

“A Junta de Freguesia de Forjães, perante a saída do Forjanense Benjamim Pereira, do cargo de Presidente da Câmara Municipal de Esposende, para a presidência do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana vem, publicamente, deixar uma mensagem de reconhecimento e felicitações.

Reconhecimento, pois este ex-Presidente da Junta de Freguesia da nossa Vila, sempre mostrou, para com os cidadãos do nosso concelho, uma postura de comprometimento, de abertura e diálogo, tendo como foco a melhoria do concelho.

No que a Forjães diretamente diz respeito, e sabendo que há todo um concelho para gerir, não podemos deixar de nos mostrar gratos pelo seu envolvimento nas nossas causas, pelo acreditar nos projetos apresentados, pois todos almejamos o mesmo: o melhor para as

peçoas.

Um olhar atento sobre o que tem sido nos últimos três anos atesta a vontade de cumprir os compromissos assumidos em 2021, indo até além daquilo com que nos comprometemos.

Da parte do Município, e do seu Presidente em particular, sempre contamos com o necessário apoio e incentivo, pelo que se nos custa vê-lo partir, temos a certeza de que a sua forma de gerir, de se relacionar, de permanente auscultação, fazem já parte do ADN da sua equipa autárquica, pelo que vamos continuar na senda do sucesso e como um concelho em franco crescimento.

Felicitações, pelo convite recebido, desejando-se enorme sucesso para um cargo exigente, pois as políticas da habitação têm feito correr muita água e requerem uma atenção permanente.

Acreditamos que, com a sua formação de base e larga experiência como



autarca, de perto de 15 anos na CME, o Governo vai ter um gestor empenhado, comprometido com a causa pública e focado na sua missão. Não terá sido ao acaso que o convite lhe foi endereçado, isto quando está a terminar o seu mandato do qual acreditamos, todos se podem orgulhar.”

Forjanenses distinguidos no Dia do Município

Integradas nas atividades evocativas do Dia da Cidade e do Município, decorreram no passado dia 19 de agosto, em Esposende, em conjunto de ações alusivas a este dia. Forjães esteve representado pelo Presidente da Junta, Ví-



tor Quintão, pelo Secretário, Sérgio Morgado, pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, Carlos Gomes de Sá, assim como, representantes das associações e instituições da nossa Vila. Os momentos solenes começaram com o Hastear das Bandeiras, na Praça do Município, seguindo-se, na Igreja Matriz, uma Missa Solene, concelebrada pelo Pároco de Forjães, Pa. Manuel Ferreira Iedo, conjuntamente com outros sacerdotes em funções no Concelho.

A sessão Solene, na Praça D. Sebastião, teve como pano de fundo o imponente painel de azulejo pintado pela fa-

mília Mendanha e ilustrativo de todas as freguesias do concelho.

Nesta sessão solene, que celebrou os 452 anos de concelho e 31 de cidade, foram atribuídas várias distinções, destacando-se dois Forjanenses, a saber:

atribuição da Medalha de Mérito Municipal ao Coronel Luís Coutinho de Almeida e a distinção de Eduarda Ribeiro, enquanto funcionária do Município, pelo cumprimento de 25 anos de serviço. Por esta ocasião, tivemos oportunidade de felicitar os distinguidos.

Noite popular do emigrante

Decorreu na 3ª feira, dia 6 de agosto, no Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, a iniciativa “Noite Popular do Emigrante”, que conforme o nome indica, foi direcionada para momentos de confraternização dos nossos emigrantes que por esta altura do ano nos visitam.

Para além de comer e beber, num serviço prestado pela Comissão de Festas de Santa Marinha 2025, tivemos o tradicional folclore, proporcionado pelo Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães e pelo Grupo de Folclore da Ponta do Sol, Madeira, aproveitando assim, a presença deste grupo entre nós.,

Esta foi uma oportunidade que muitos não quiseram perder, num convívio promovido pela Junta de Freguesia, que pretendeu unir e envolver toda a comunidade.

Forjães presente na receção aos professores e funcionários das escolas do Concelho

O Presidente da Junta de Freguesia, Vítor Quintão, participou numa sessão, promovida pelo Município de Esposende, que marcou o arranque do ano letivo 2024/25.

O encontro, acontecido em Fão, 3.ª feira, dia 10 de setembro, foi aberto pelo Delegado Regional Norte da Direção Geral de Educação, Luís Lobo, tendo marcado também a estreia de Guilherme Emílio como presidente da Câmara Municipal, após a saída de Benjamim Pereira para liderar o IHRU – Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana, tendo o autarca reafirmado “a honra e o imenso sentido de responsabilidade” com que abraça este novo desafio, garantindo total empenho nas novas funções. Agradeceu a confiança de Benjamim Pereira e o seu legado em prol do concelho e das suas gentes.

Forjães presente na inauguração do LISA - Esposende

A Vila de Forjães esteve representada pelo Presidente e Secretário da Junta, Vítor Quintão e Sérgio Morgado, e pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, Carlos Gomes de Sá, na inauguração do Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Alimentar (LISA), estrutura inaugurada pelo Primeiro-Ministro, Luís Montenegro, no passado dia 28 de agosto, em Esposende, tendo ainda assistido a este importante momento para o concelho, representantes das instituições e coletividades de Forjães.

A inauguração deste polo do Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA), concretiza, em definitivo, a instalação do ensino superior em Esposende, sendo vários os jovens forjanenses que fizeram a sua formação superior nesta instituição de ensino.

Souto de S. Roque: rega automática já em funcionamento

Conforme já anunciado anteriormente, a Junta de Freguesia empenhou-se na recuperação da água da mina que “alimentava” o tanque, em S. Roque. Após a sua recuperação, foi desenvolvido, em articulação com o Município e a Esposende Ambiente, um projeto para o seu aproveitamento para a rede de rega dos espaços verdes no Souto de S. Roque, situação que já se verifica em pleno.

Com todo o sistema montado, já entrou em funcionamento o automatismo de rega automática, que agora será ajustado em função da exposição solar dos diferentes espaços e vegetação existente. Foram também reparados alguns circuitos inoperacionais devido a fugas detetadas, agradecendo-se nesta fase e enquanto se aguarda a ligação da baxada definitiva, por parte da EDP, a disponibilização da energia elétrica cedida pelo Café Cerquido, a quem agradece-mos a colaboração dispensada.

A Junta de Freguesia agradece, também, ao Município e à Esposende Ambiente, pela colaboração prestada, cumprindo-se desta forma uma das nossas ambições em que o seu funcionamento fará toda a diferença.



Junta de Freguesia de Forjães

Casa do “Polónia” comprada pelo município

No passado dia 23 de agosto, foi dado mais um importante passo para Forjães, pois o Município de Esposende, em articulação com a Junta de Freguesia, adquiriu a casa e o terreno dos herdeiros de Germana Maciel da Fonseca e Manuel Martins da Venda Júnior (conhecida como a casa do Polónia).

A escritura de compra e venda foi assinada na tarde desse dia, em Esposende, tendo estado presentes, para além dos herdeiros, o Presidente da Câmara, Benjamim Pereira, bem como o executivo da Junta de Freguesia (Vítor Quintão, Sérgio Morgado e Andreia Dias, como ainda o Presidente da Assembleia de Freguesia, Carlos Gomes de Sá).

O processo negocial, liderado pela Junta de Freguesia e que se arrastou por vá-



rios meses após o acordo entre as partes, considerando a necessidade de ultimar um conjunto de registos relativos aos dois artigos agora comprados (urbano e rústico). Este é o culminar de um conjunto de aquisições encetado por esta Junta de Freguesia, em estreita articulação com o Município de Esposende, a quem agradecemos todas as diligências.

Paróquia assinala Dia do Emigrante

A Junta de Freguesia de Forjães associou-se, na manhã de Domingo, dia 15 de setembro, a uma celebração do Dia do Emigrante, promovida pela Paróquia.

O momento contemplou uma celebração eucarística, na Capela da N.ª. Sra. da Graça, no Souto da Santa, presidida pelo Rev.

Padre Manuel Ferreira Ledo e concelebrada pelo Pároco Sílvio Couto, seguindo-se, no final, a deposição de um ramo de flores no monumento ao Emigrando, aí erigido, em 2017, pela Junta de Freguesia.

Como foi recordado na homilia e nas palavras evocativas aquando da deposição das flores, tanto pelo Pe Ledo como pelo Presidente da Junta, Vítor Quintão, esta celebração visou recordar todos aqueles



que nos visitaram, no período de verão, agradecendo o seu bom regresso, bem como aqueles que, outrora emigrados, já estão na sua Terra Natal. Lembrados, ainda, os que já partiram, na certeza de que continuam entre nós.

Para além do executivo da Junta de Freguesia e do Presidente da Assembleia de Freguesia, associaram-se a esta celebração vários emigrantes.

Forjães com ponto de recolha de óleos alimentares usados

No âmbito de uma campanha desenvolvida pela Esposende Ambiente e Município de Esposende, Forjães passou a dispor de um oleão, para recolha de óleos alimentares usados (OAU), integrando uma rede concelhia que abrange todo o concelho.

O novo equipamento está instalado nas imediações da Escola Básica de Forjães, junto à rede de ecopontos aí existentes, espaço que se entendeu como prioritário nesta fase, desde logo pela ligação às campanhas de sensibilização promovidas pela

escola, bem como pelo facto de ser um local de grande afluência de pessoas, devido à proximidade da escola e outros equipamentos. Assim, e a título de exemplo, ao levar os alunos à escola, na sua recolha, na ida ao futebol, à piscina ou até aos serviços que funcionam nas imediações, é possível colocar o nosso óleo usado. Este deve ser colocado numa garrafa plástica (sugere-se a do próprio óleo), devidamente tampada (ter o cuidado de apertar bem a tampa, para não vazar).

Forjães e Brasil reforçam laços: Presidente da Casa do Minho (RJ), recebida no centro cultural

A Presidente Executiva da Casa do Minho, no Rio de Janeiro, Brasil, Fátima Gomes, esteve de visita ao Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, em Forjães, ao final da tarde de 20 de agosto.

No encontro, para além do Presidente e Tesoureira da Junta, participou o Presidente da Assembleia de Freguesia, bem como a família Mendanha (António, Nuno e Vânia), autores da escultura de D. Afonso Henriques instalada na sede da Casa do Minho, em 10 de junho de 2018. Destaca-se ainda a presença de Paulo Martins, ele que já foi responsável pelo restaurante típico português sediado no Rio de Janeiro, e família Maciel Vieira (Manuel, Beatriz e Rodrigo), residente em Niterói, RJ, e nesse período de férias em Forjães, sendo que o Rodrigo exerce a sua atividade profissional em Portugal e é um interlocutor com a Prefeitura de Niterói.

Este encontro contemplou uma visita



ao Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria, onde foi abordada a vida do benemérito forjanense, destacando-se no edifício os painéis do Mestre Jorge Colaço, com inúmeras produções também no Brasil.

O Centro Interpretativo do Junco foi alvo de demorada visita, estudando-se um reforço da cooperação entre Forjães e a Casa do Minho, no sentido de permitir, por exemplo, a vendas das cestas de junco, certificadas, no Brasil. O Presidente da Junta de Freguesia ofereceu á ilustre visitante uma cesta de junco de Forjães, da artesã Isa Teixeira.

Festividades em honra de S. Roque

O Presidente da Junta de Freguesia, Vítor Quintão e o Presidente da Assembleia de Freguesia, Carlos Gomes de Sá, juntamente com outros representantes das associações e instituições da vila, participaram, na manhã de 25 de agosto, na imponente procissão que ligou a Igreja Matriz à Capela de S. Roque, onde, após a sua chegada, foi celebrada uma eucaristia festiva, pelo Rev. Padre Ferreira Ledo, pá-

roco de Forjães.

A celebração foi exemplarmente abrilhantada pelo Banda de Música de Oliveira, Barcelos, que actuou naquele espaço durante a tarde, encerrando as Festividades em honra de S. Roque, Santo Amaro e São Vicente ao final da tarde desse domingo.

Parabéns à Comissão de Festas de S. Roque e a todos os que colaboraram para que estas festividades fossem possíveis.

Experiência-piloto de saneamento móvel arranca em Forjães, Vila Chã e Gemeses

A Esposende Ambiente vai avançar com um projeto-piloto de saneamento móvel para servir os locais que, no concelho, ainda não dispõem de rede fixa de recolha de águas residuais, arrancando a iniciativa, de imediato, nas freguesias de Forjães, Vila Chã e Gemeses,

Sempre que solicitado, a empresa municipal tem disponibilizado um serviço de recolha através de redes móveis, despejo de fossa, aplicando o tarifário em vigor para a prestação desse serviço. Porém, e não obstante a garantia de 100% de cobertura territorial na recolha de águas residuais, a Esposende Ambiente, cumprindo as regras ambientais e de segurança, vai implementar um projeto-piloto que permitirá aos utilizadores do serviço de limpeza de fossas sépticas usufruir das mesmas

condições tarifárias aplicáveis ao serviço de saneamento prestado através de redes fixas, sem qualquer encargo adicional, para uma frequência de despejo da fossa considerado adequado. Os munícipes que não tenham redes fixas disponíveis poderão, assim, optar pela contratação do serviço de saneamento por meios móveis, com a aplicação de uma estrutura de faturação regular mensal semelhante à aplicada aos utilizadores servidos por rede fixa.

O projeto-piloto será objeto de uma avaliação trimestral, e, posteriormente, será alargado a todo o concelho, pretendendo o Município, por esta via, através da Esposende Ambiente, contribuir para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

Comissão de Festas Romaria Santa Marinha 2025

A recém-nomeada Comissão de Festas da Romaria Santa Marinha 2025 assumiu o compromisso de organizar a tradicional celebração com dedicação e empenho, honrando tanto a freguesia quanto a padroeira. Desde o primeiro momento, o grupo tem trabalhado arduamente na preparação da Romaria, promovendo uma série de eventos que já movimentam a comunidade.

A tenda da Santa Marinha, situada no Souto de São Roque, foi, durante os meses de agosto e setembro, cenário de muitos desses acontecimentos. Durante diversos fins de semana, os visitantes têm saboreado pratos típicos da gastronomia portuguesa, como rojões à moda do Minho, pá de porco assada, grelhados mistos e o clássico bitoque.

Um dos eventos de destaque organizados pela comissão ocorreu no dia 16 de agosto, quando o Souto recebeu um desfile de moda infantil e adulto. O evento contou com a participação das marcas locais Mia Vaidosa, A-Lages e Malhas Roselã, e proporcionou momentos de diversão e *glamour*, com os jovens da freguesia que desfilaram as mais recentes tendências.

Outra atividade marcante foi a excursão a Montalegre no icónico dia 13 de setembro, uma sexta-feira 13, famosa pelas celebrações temáticas de terror e animação. A vila transformou-se no palco para dezenas de forjanenses, que participaram com en-



tusiasmo nas festividades noturnas.

Demonstrando criatividade e espírito comunitário, a comissão promoveu, no dia 29 de setembro, uma iniciativa original: a criação de uma moldura humana com a frase "Santa Marinha 2025". Vestidos com as t-shirts alusivas à padroeira, nas cores tradicionais vermelho, verde e branco, os participantes formaram uma imagem im-

pactante, simbolizando a união e a devoção da comunidade à sua padroeira.

A Comissão de Festas continua a trabalhar para que a Romaria Santa Marinha 2025 seja um sucesso, preparando novos eventos e atividades que certamente deixarão a marca na memória de todos os que neles participarem.

Lar de Santo António / Clínica Dr. Queiroz de Faria

Dia Internacional do Idoso

A Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu, em 1991, que no dia 1 outubro se assinale o Dia Internacional do Idoso. O propósito, é o de sensibilizar a sociedade para as questões do envelhecimento e necessidade de proteger e cuidar a população mais idosa.

Assim sendo, convidámo-lo, ao ler esta peça, a refletir sobre estereótipos negativos e mitos associados ao envelhecimento.

Quão frequentemente ou até quantas vezes já ouviu ou se deu conta de comentar - "para a idade, está muito bem". Familiares, profissionais de saúde... geralmente referimo-nos à capacidade física ou

à memória, como se o envelhecimento representasse inevitavelmente deterioração funcional e cognitiva.

Em Portugal, o envelhecimento é frequentemente associado a dependência, incapacidade, défice cognitivo e desvalorização social.

Mas como podem ser ultrapassados estes estereótipos?

Começando pelo início....

Cada pessoa adquire experiência ao longo da vida, o que lhe permite um desempenho mais competente e equilibrado do seus papéis de cidadão, de trabalhador, de membro de uma família, de cuidador ou

até mesmo de consumidor. Por tudo isto... será demasiado relembrar que as pessoas idosas são VALIOSAS?

Promover um envelhecimento bem-sucedido, com manutenção da capacidade física e cognitiva, e sem interromper a participação das pessoas mais velhas na sociedade é FUNDAMENTAL.

Contudo, a realidade é ainda bem diferente... são poucos os idosos que recebem os cuidados de saúde apropriados e personalizados que merecem.

Pense... existem, em Portugal, serviços de internamento vocacionados para as especificidades das pessoas idosas sufi-

cientes? Existem locais onde os profissionais de saúde possam aperfeiçoar as suas competências na abordagem clínica das pessoas idosas?

Bem... então, agora pense...

Mais cedo ou mais tarde um de nós precisará destas respostas e competências....

Começar amanhã, será tarde?... sem dúvida..., mas ainda assim será possível...

Podemos sempre começar a trabalhar "hoje"...

Cátia Martins

Psicóloga Fundação Lar de Santo António

decoração
FACHADAS MONTRAS

publicidade
OUTDOOR VIATURAS

DESIGN GRÁFICO
serviços

GRÁFICA
offset e digital
PUBLICAÇÕES

impressão
GRANDES FORMATOS

personalizações
CARTÕES PVC CARIMBOS

Pontodecópias
CENTRO DE CÓPIAS

Pontodecópias
PUBLIZENDE
O que fazemos, fazemos bem.

253 968 001
(CHAMADA PARA A REDE FIXA NACIONAL)

@ correio@publizende.com

Flor do Campo
Florista

Av. 30 de Junho, 110
4740-438 Forjães
Tlm. 965 875 169
Salomé Viana

Creche

Início do ano e adaptação à creche

São dias de agitação, fundamentais para a coesão e para a construção da noção de grupo. Há elementos novos a integrar, relações afetivas e sociais, que se travam naturalmente. São crianças com as suas personalidades, onde se ri, se chora e se resolvem conflitos através da conversação.

Dias carregados de explorações, não apenas físicas, mas explorações de emoções, de conhecer o outro, de saber como nos podemos entender, é um desafio diário até que todos se sintam confiantes. É um caminho longo que se constrói, olhar nos olhos de cada criança, abraçar, fazê-las sorrir.

É um processo que só se consegue, trabalhando em equipa; equipas de sala e pais. Todos com um papel consciente, onde se faz o melhor, para que tudo corra de um modo natural, potenciando o mais importante neste momento, as relações, o saber estar, o saber cuidar, o saber receber e acolher.

Que o brincar, o explorar, o partilhar, os afetos ... sejam as palavras mágicas todos os dias aqui na ACARF.



Centro de Dia (CD) / Centro de Convívio (CC)

Mês de recomeços e renovação é em Setembro que se dá a mudança de estação e no âmbito desta, o Outono, alguns trabalhos foram executados. Desde pintura e decalque trabalhou-se a motricidade fina e estimulou-se a criatividade de cada um dos nossos utentes. O Sr. António Mota, Sra. Franclina Martins e sra. Rosa Cruz, foram os aniversariantes deste mês. Para eles toda a felicidade do mundo.



Boletim - Nascente Escolar

Escola Básica de Forjães

setembro 2024

Regresso às aulas com emoção

Cá estamos outra vez!

Acabaram as agradáveis férias e regressamos à rotina com emoção, responsabilidade e expectativa. Vemos cada ano como um livro branco, que vamos preenchendo, e estamos apenas na primeira página.

Refletindo sobre este início, afinal, o que esperamos deste ano letivo? Nós diríamos que estamos recetivos às mudanças de colegas e de professores, às matérias mais complexas e às novas formas de abordar os conteúdos, e outras que não estão previstas. Porém, e acima de tudo, trazemos as mochilas cheias de curiosidade, boas intenções, muito entusiasmo e sede de conhecimento. De facto, estamos ansiosos por conhecer, também, as novas atividades fora da sala de aula, sejam grandes ou pequenas, porque todas têm importância no nosso processo de crescimento como alunos e como cidadãos.

Então, caros colegas e comunidade escolar, juntos, criaremos um ambiente de trabalho e estudo profícuo e agradável, onde o respeito e a alegria possam caminhar de mãos dadas, enquanto preparamos o nosso futuro.

Turma 8º FC

Novo ano, novo rumo



O dia 12 de setembro assinalou o início de mais um ano letivo, com a receção aos alunos do EPE, 1º ciclo e 5º ano, logo pela manhã.

Foi tempo de rever rostos conhecidos e de iniciar novos relacionamentos. Foi tempo de ingressar e/ou regressar na/à segunda casa de todos nós e de iniciar um novo ciclo.

Em ano de tantas mudanças, além dos novos alunos, muitos foram os professores que chegaram pela primeira vez ao agrupamento. A pensar em todos, a Associação de Pais, mais uma vez, surpreendeu com um “miminho” especial, dando conta da sua disponibilidade para mais um ano de trabalho colaborativo e de entreatajuda.

E assim, de novo, a escola se encheu de pessoas, sorrisos, abraços...

Encheu-se de vida, para mais um ano de aprendizagem e crescimento.

Sabemos que os desafios surgirão, mas também sabemos que a “união faz a força” e no ano em que se celebram os 500 anos de nascimento de Camões, tomaremos “Um novo rumo com Camões” e vamos empenhar-nos na construção de uma nova humanidade, onde todos cabem, com equidade, e onde a diferença será uma mais-valia para a completude.

Bom ano para todos!

Equipa das bibliotecas escolares

Editorial



Caros alunos e restante comunidade educativa

Com o início de mais um ano letivo, quero desejar a toda a comunidade educativa muito sucesso, inspiração e crescimento. Que este ano seja repleto de novas aprendizagens, momentos de partilha e conquistas pessoais e coletivas. Surgirão certamente, muitas oportunidades e, claro, alguns desafios. E é com esses desafios que aprendemos e nos superamos!

A cada novo ano, renovam-se as oportunidades de aprender, superar desafios e construir laços que nos tornam mais fortes e unidos. Para os alunos, que este seja um ano de descobertas, empenho e realização de sonhos. Para os professores e funcionários, desejo um percurso cheio de entusiasmo e dedicação, que continue a transformar vidas e a inspirar novas gerações. E às famílias, agradeço o apoio contínuo, que faz toda a diferença.

Que o espírito de colaboração, respeito e amizade esteja sempre presente nas nossas escolas e que, juntos, possamos construir um futuro brilhante para todos.

A Diretora

O regresso, na voz dos alunos

Bom... Tudo começou no dia 12-09-2024, (re) início das aulas...

Olá, chamo-me Rodrigo Júnior e vou contar como foi o regresso às aulas, agora no 5º ano. Dia da apresentação, conhecemos a nossa Diretora de Turma (DT). Confesso que estava um pouco nervoso. Era suposto ser ela a apresentar-nos a escola mas acho que foi o contrário... o que foi muito divertido.

Rodrigo Júnior, 5º FA

A escola para mim é como uma segunda casa. Esta escola é muito fixe e divertida, contudo, em relação aos estudos, é um pouco mais séria. O meu lugar favorito é a biblioteca, onde posso encontrar vários tipos de livros.

Maria, 5º FA

Eu, honestamente, de zero a dez, dou nove a esta escola, pois acho que estou ainda há pouco tempo aqui, mas oito seria pouco.

Chloé Batista, 5º FA

À nossa Diretora, professora Paula Cepa, e ao nosso subdiretor, professor Pinho, obrigada por uma escola ótima como esta.

Luna Pereira, 5º FA

Boletim Nascente Escolar
Setembro - 2024



Diretora: Professora Paula Cepa.

Coordenação e montagem: Profª Goreti Figueiredo e Rosa Felgueiras, E. B. de Forjães.

Colaboração: Profª. Ana Santos, profª. Ângela Dinis e todos os que assinaram os textos.

Revisão: Profª. Ângela Dinis e prof. José Pinho.

Periodicidade: Mensal.

Tiragem: O Boletim Nascente Escolar é parte integrante do Jornal O Forjanense desde janeiro de 2006, com uma tiragem de 1650 exemplares por mês..



Propriedade:

A. E. António Rodrigues Sampaio

Sede:

EB de Forjães, Rua da Pedreira, 207
4740 - 446 Forjães

Telefone: 253 879 200

Correio eletrónico: bib_ebf@marinhas.org

As «diretas» do Torres

Bom sr. "Camelote"; você já sabe que as maternidades mais próximas, distam entre os 30 a 40 quilómetros. Veja se você encontra uma enfermeira "barata"!

O Sra. Dra. eu estou aqui pra falar cum você! É que a minha "felostrica" está para parire e eu num sei aonde é queide lubá!...



«O ventríloquo das ervas»

O grilo concertista que engana o mundo

Grilos e saltões raramente falham a ocasião de oferecer um concerto sem fim ao passante estival. Durante o dia, é o saltão que se dá de coração e alegria, antes de ceder o seu lugar, ao cair da noite, ao grilo. Porém, este engana os seus ouvintes, brincando de ventríloquo, desde que se aperceba de que um perigo se aproxima. Ele possui a capacidade de modificar o som das suas vibrações, como se estas viessem de um outro sítio que o mesmo onde ele se encontra. Só os grilos machos são dotados de órgãos vibrantes.

Eles utilizam-nos quando se rivalizam entre eles ou quando tentam ganhar os favores das fêmeas. No caso dos saltões, em compensação as fêmeas de inúmeras espécies respondem ao apelo dos machos. Estes pequenos músicos praticam dois métodos em que, quer um, quer outro, a esfregar juntos, certas partes do corpo. O saltão tem antenas curtas e contenta-se em raspar as veias das suas asas anteriores

ou superiores contra a linha de «pinzatinhas» que franja o interior das suas patas traseiras. Uma técnica de conhecimento que serve, também, ao seu «primo» - o gafanhoto migratório.

O grilo dispõe de uma linha denteada sobre cada uma das suas asas superiores, com que ele se serve como se fosse um arco instrumental, esfregando uma asa sobre o lado cortante da outra. Essas esfregadelas produzem vibrações de alta frequência e um som de grande pureza. O grilo dispõe, também, de um amplificador fornecido pela parte lisa das suas asas; membrana que ele endireita para fazer vibrar o espaço entre o corpo e os «instrumentos» que constituem a caixa de ressonância.

O inseto engana-nos sobre o lugar em que se encontra, modificando, simplesmente, a posição das suas asas e, mesmo, o volume da sua caixa de ressonância.

Torres Jaques

Palavras Cruzadas (soluções)

Horizontais

1º varoa; micha = 2º e; alfaias; l = 3º N.M.; atrás; A.T. = 4º tem; aru; ama = 5º aria; i; ator = 6º comiserar = 7º caso; c; odor = 8º ode; T.A.P.; asa = 9º po; lidar; as = 10º a; demónio; c = 11º sócio; ómega =

Verticais

1º venta; copas = 2º a, mercado; o = 3º R.A.; miose; DC = 4º ola; amo; lei = 5º afta; i; timo = 6º arriscado = 7º miau; e; pano = 8º ias; aro; rim = 9º C.S.; atada; O.E. = 10º h; amorosa; g = 11º altar; rasca =

O Paradoxo da Sustentabilidade em Portugal

Setembro é tradicionalmente um mês de renovação e reflexão, com eventos que nos convidam a olhar para a natureza de forma mais consciente, como é o caso do Dia Internacional da Limpeza Costeira, que nos convida a cuidar dos nossos mares e praias, no Litoral do país, assim como o Dia da Árvore, que nos lembra a importância das florestas na preservação do equilíbrio ambiental. No entanto, este ano, em Portugal, esses dias ecoaram com uma ironia cruel. Enquanto nos mobilizávamos para proteger o ambiente, grande parte do Norte do país ardia, num dos verões mais devastadores dos últimos anos.

A ironia reside no facto de que, enquanto muitos voluntários recolhiam lixo das praias e plantavam árvores, vastas áreas florestais estavam a ser destruídas pelos incêndios. Este contraste entre a vontade de proteger a natureza e a incapacidade de conter as forças destrutivas que a devastam levanta questões importantes sobre as políticas ambientais e a eficácia das nossas ações. Afinal, de que vale celebrar a sustentabilidade se não conseguimos lidar com uma ameaça tão constante como os incêndios?

Os incêndios florestais têm sido uma ameaça recorrente em Portugal, e a sua ocorrência no final do verão, particularmente em setembro, não é incomum. No entanto, a intensidade e a frequência desses incêndios têm aumentado nos últimos anos, agravadas pelas mudanças climáticas, que tornam os verões mais quentes e secos. Este ano, o Norte de Portugal foi uma das regiões mais afetadas, com hectares de floresta devastados e várias localidades em estado de alerta e com grande parte do seu território ardido.

O contraste entre as ações de proteção ambiental e a devastação causada pelos incêndios realça uma das grandes fragilidades na gestão ambiental em Portugal: a falta de uma estratégia eficaz para a prevenção de incêndios e o ordenamento florestal. As campanhas de sensibilização e as iniciativas comunitárias, como a Limpeza Costeira e o Dia da Árvore, são

importantes para educar a população e promover o envolvimento na proteção do ambiente, no entanto, o impacto dessas ações parece insuficiente diante da magnitude dos danos causados pelos incêndios.

O Dia da Árvore, comemorado em várias partes do mundo em diferentes datas, visa lembrar a importância das árvores no combate às alterações climáticas, na purificação do ar e na conservação dos solos. Em Portugal, plantar árvores é uma forma de renovar a paisagem e de mitigar os efeitos da desflorestação. No entanto, os incêndios florestais, que continuam a consumir grandes extensões de floresta, evidenciam a vulnerabilidade dos ecossistemas e a necessidade de uma gestão florestal mais robusta e preventiva.

Além do impacto ambiental, os incêndios florestais têm consequências sociais e económicas graves. Comunidades inteiras são afetadas, com evacuações de emergência, perda de habitações e danos nas infraestruturas locais. A destruição das florestas também compromete a biodiversidade e os recursos naturais, essenciais para muitas atividades económicas. Este ano, o Norte de Portugal foi um exemplo claro de como os incêndios podem alterar radicalmente a paisagem e o modo de vida das populações locais.

Assim, setembro de 2024 trouxe à tona um paradoxo doloroso: enquanto celebrávamos o valor da natureza com ações de sensibilização e preservação, o Norte de Portugal enfrentava uma das piores épocas de incêndios dos últimos anos. Estas datas comemorativas, como o Dia da Árvore continuam a ser importantes para mobilizar a sociedade, mas a tragédia dos incêndios que vivemos reforça que, a luta pela preservação ambiental, deve ser contínua e abrangente, envolvendo ações de curto, médio e longo prazo, capazes de prevenir catástrofes e preservar de forma eficaz os recursos naturais tão valiosos para o nosso país.

Tânia Silva,
Diretora

O FORJANENSE

PROPRIEDADE, EDIÇÃO e SEDE DE REDAÇÃO: ACARF

Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães

R. Pe Joaquim Gomes dos Santos, nº 58
4740-439 FORJÃES - Ctr. n.º 501524614
Telef. 253 87 23 85

Estatuto Editorial: www.acarf.pt

e-mail: acarf1@sapo.pt

Facebook: [Jornal O Forjanense](https://www.facebook.com/JornalOForjanense)



Diretora: Tânia Catarina Balinha Silva

Subdiretora: Inês Domingas Pereira de Sá

Diretora Adjunta: Beatriz Carvalho de Sá

Departamento de marketing: Cristiana Ribeiro Vale

Secretariado e paginação: Eduarda Sampaio.

Fotografia e imagem: Luís Pedro Ribeiro

Colaboradores regulares: ACARF, Fundação Lar de Santo António, Junta de Freguesia de Forjães, Pe. Luís Baeta, Manuel António Torres Jacques, Fátima Alves, Olímpia Pinheiro, EBI Forjães, Marina Aguiar, Pe. José Ferreira Ledo, Elsa Teixeira, e Educadoras da ACARF.

ASSINATURA ANUAL (11 números)

TIRAGEM - 850 Ex.

País: 9 Euros; Europa: 19 Euros; Resto do Mundo: 22 Euros

IBAN: PT50 0010 0000 3659 4400 0039 6

Nº ERC: 110650

IMPRESSÃO: EMPRESA DIÁRIO DO MINHO, Lda

Rua de Santa Margarida, 4 A

4710-036 Braga



Forjães SC vs GD Prado: Vitória Marcada por Homenagem Histórica e Grande Exibição

No passado dia 28 de setembro, o Forjães Sport Club venceu o Grupo Desportivo Prado por 2-1, num jogo bem disputado e emocionante, realizado no Estádio Horácio Queirós. A partida ficou marcada não apenas pela vitória, mas também pela homenagem histórica que comoveu os adeptos presentes.

No intervalo do jogo, o FSC prestou tributo à equipa responsável pela primeira subida do clube ao Campeonato Nacional, há 50 anos. Alguns dos jogadores que fizeram parte desse marco estiveram presentes e foram homenageados em vida, lembrando os dias em que eram as estrelas do estádio. A cerimónia foi acompanhada pelo presidente do clube, Paulo Ribeiro, e pela mascote oficial, "O Forjinha", que ajudaram a enaltecer o momento de celebração e memória.

O jogo começou com o Forjães a dominar, abrindo o marcador aos 8 minutos e ampliando a vantagem com um golo. A equipa forjanense continuou bem e fizeram mais um golo de bola parada. Apesar disso, o GD Prado terminou a primeira parte a pressionar e voltou para a segunda parte determinado, re-

duzindo a desvantagem com um golo de penalti e com uma bola ao poste. Com mudanças táticas do treinador Carioca, o Forjães conseguiu equilibrar o jogo e teve várias oportunidades de ampliar a vantagem, mas não conseguiu concretizar.

Após o apito final, o treinador Carioca elogiou o desempenho dos seus jogadores e reconheceu o valor do adversário: "Neste jogo, já nos apresentamos mais próximos daquilo que queremos ser, com e sem bola. Fizemos uma primeira parte muito boa, onde marcar cedo nos deu confiança. O Prado reagiu bem, mas conseguimos resistir e criar boas saídas em transição. A equipa esteve muito solidária e soube sofrer quando foi preciso. Jogámos contra uma excelente equipa, o



que valorizou ainda mais a nossa vitória."

Carioca também deixou uma palavra de agradecimento aos adeptos, que marcaram presença em grande número e foram fundamentais no apoio à equipa: "Obrigado aos nossos adeptos, que dizem sempre presente e já mereciam uma vitória assim."

Com esta vitória, o Forjães SC continua a mostrar evolução e promete lutar pelos seus objetivos na temporada, com o incentivo extra de um público fiel e dedicado.

Fotos: José Luís Ribeiro

Remember anos 80

Na noite de 28 de setembro, o Forjães Sport Club organizou a tão esperada festa "Remember Anos 80", reunindo forjanenses, apoiantes e simpatizantes no Centro Cultural Escolas Rodrigues de Faria. O evento foi uma verdadeira viagem no tempo, proporcionando momentos de nostalgia e diversão ao som dos grandes sucessos dessa década.

A festa, que teve como principal objetivo unir a comunidade em torno do clube e celebrar a história do mesmo, foi animada pelos DJ's Miguel Oliveira, Amândio Ribeiro, Fernando Sampaio e Marco Faria, que criaram uma atmosfera vibrante e contagiante com os clássicos dos anos 80.

Com luzes, efeitos especiais e decorações inspiradas no clube, a festa não só fez jus à energia dos anos 80, mas também reforçou o espírito de união e apoio ao Forjães Sport Club. A direção do clube agradeceu a presença e o apoio de todos, destacando o importante papel dos eventos sociais para aproximar os simpatizantes e adeptos, mas acima de tudo, fortalecer o clube.

Forjães SC volta a ter Juniores na Formação

O Forjães Sport Club volta a ter Juniores na formação, com o objetivo de formar jovens talentos para integrar, no futuro, a equipa sénior. Com muitos jogadores locais, o clube quer dar oportunidade aos atletas de Forjães, fortalecendo a ligação com a comunidade e valorizando os jogadores da freguesia e não só.

A criação desta equipa não só facilita o desenvolvimento desportivo dos jovens, como também promove uma transição planeada para o plantel sénior, garantindo uma identidade sólida e uma continuidade entre a formação e a equipa principal.



Zé dos Leitões
Forjães - Esposende

Av. Marcelino Queirós, 130/140
Loja 14 - 4740-438 Forjães
Tel. 253 876 074 - Tlm. 965 166 956

Ponte Neiva
Neiva - Viana do Castelo

Av. de S. Romão, 10
4935 Neiva Viana do Castelo
Tel. 258 871 466 - Fax. 258 371 420

Deco-Int
Decorações Interiores

Cortinados | Estores Interiores e Exteriores | Tapeçarias
Mobiliário | Luminário (Trabalhos Personalizados e por medida)

Av. Marcelino Queirós, 130/140 - Forjães - Esposende
Tel/fax: 253 877 814 | Tlm: 918 332 917 | decoint-adiliaabreu@sapo.pt

Rindo de...

"Ninguém ri de Deus num hospital
 Ninguém ri de Deus numa guerra
 Ninguém ri de Deus quando está a morrer de fome, congelando ou muito pobre.
 Ninguém ri de Deus quando o médico liga depois de alguns exames rotineiros
 Ninguém ri de Deus, quando já é muito tarde
 E é a sua criança que ainda não voltou da festa
 Ninguém ri de Deus quando o avião começa a tremer incontrolavelmente
 Ninguém ri de Deus quando vêem que a pessoa que eles amam
 Está lado a lado com outra pessoa e eles esperam estar enganados
 Ninguém ri de Deus quando a polícia bate à porta
 E eles dizem: tenho más notícias, senhor.
 Ninguém ri de Deus quando há fome, incêndio ou inundação.
 Ninguém ri de Deus num hospital
 Ninguém ri de Deus numa guerra
 Ninguém ri de Deus quando perde tudo o que tem
 E não sabe pra quê
 Ninguém ri de Deus no dia em que eles notam que a última coisa que vão ver
 É um par odioso de olhos.
 Ninguém ri de Deus quando dizem "adeus".
 Mas Deus pode ser engraçado
 Num coquetel quando ouves uma piada tremenda sobre Ele
 Ou quando os loucos dizem que Ele nos odeia
 E eles estão com o rosto tão vermelho que você acha que eles vão engasgar
 Deus pode ser engraçado
 Quando dizem que Ele pode te dar muito dinheiro se orares do jeito certo
 E quando Ele parece um génio que faz magia como o Houdini
 Ou concede desejos como o Grilo Falante e o Pai Natal
 Deus pode ser tão hilariante!
 Ninguém ri de Deus
 Nós todos estamos rindo com Deus. " (in "Sala de Moral")

Bênção de nova casa

16/agosto/2024 - Felizmente ainda há muitas pessoas que, pelos mais diversos motivos, abordam os sacerdotes para lhes benzer não apenas objetos religiosos, mas também outras coisas como: casas de habitação ou comércio, veículos, fábricas, oficinas, a primeira pedra dum empreendimento de vulto... e as pastas no fim dum curso. Por isso, o Ritual das Bênçãos recomenda: "É particularmente importante que o povo de Deus seja instruído acerca do verdadeiro significado dos ritos e preces que a Igreja utiliza nas bênçãos, para que na celebração sagrada não se introduza nenhum elemento de índole supersticiosa ou vã incredulidade, que prejudique a natureza da fé. Neste contexto cristão da bênção, o casal Cândido Edgar Teixeira Lima e Emília Sousa de Sá Lima, benzeu a sua nova casa, sita na Rua José da Quinta, nº 123, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

Peditórios

- Peditório, porta-a-porta, das Zeladoras do Sagrado Coração de Jesus, durante o mês de outubro. Colaborem!
- A L.I.A.M., vai fazer um peditório (fora das portas da igreja Matriz), para angariar verbas para as Missões, nos dias 5 e 6 de outubro. Colaborem!
- Peditório, porta-a-porta, em honra de Santa Marinha, no dia 5 de outubro; a arrematação, no dia 6 de outubro, no Centro Cultural. Colaborem!
- Peditório, porta-a-porta, em honra do SS. Sacramento, no dia 12 de outubro. Colaborem!
- Peditório, porta-a-porta, em honra de Santo António, no dia 19 de outubro; a arrematação, no dia 20 de outubro, no Centro Cultural. Colaborem!
- Peditório, porta-a-porta, em honra de São Sebastião, no dia 2 de novembro; a arrematação, no dia 3 de novembro, no Centro Cultural. Colaborem!

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

- Encontro com todos os membros dos Grupos dos "Direitos Paroquiais", no dia 4 de outubro (sexta-feira), às 21h00, no Salão Paroquial.
- Reunião do Conselho Pastoral Paroquial, no dia 5 de outubro (sábado), às 21h00, no Salão Paroquial.

Bodas de ouro matrimoniais

28/agosto/1974 – 28/agosto/2024 - Um lar cristão, o casal Dr. Fernando Jorge Coutinho Almeida e Dra. Maria do Céu Neiva Portela, acompanhados pelos filhos(as), netos(as) e família, celebraram jubilosamente os 50 anos de "comunhão de vida e de amor". O matrimónio é um sacramento a dois, pois casar é assumir responsabilidades. Para a felicidade de um lar é fundamental um bom entendimento entre os dois. Tornar feliz o outro, é uma das maiores responsabilidades. Ajudados pela Palavra de Deus, continuem a descobrir as grandezas do amor matrimonial e da missão bela e nobre a que Deus chama todos os que abraçam este estado de vida. Na família, nem tudo é poesia sonhada, nem tudo é paz e serenidade. Hoje, depois de alegrias e tristezas,

de sonhos e compromissos, vivem envolvidos pelo amor, prestigiando a força do amor que brota na vida deste casal, Dr. Fernando e Dra. Maria do Céu. Amar é ser adulto e sentir-se criança. É viver a vida, aproveitando-a, isto é, fazendo-a frutificar na certeza do amor entre os dois. O amor venceu e continuará a vencer até ao fim! O amor cristão, porque autêntico, radica-se no próprio Deus, pois Deus é Amor. O Matrimónio cristão, alicerçado no amor autêntico é testemunho vivo, neste casal! Demos graças a Deus pelo Amor vivido ao longo destes 50 "formosos anos"! Continuai a ser, ofertório sempre renovado, no altar da generosidade. Parabéns. Muitas Felicidades!



EUROMASTER IDEAL PNEUS

PNEUS - ESTAÇÃO DE SERVIÇO LIGEIRAS E PESADAS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

PAÇO VELHO - V. F. S. Pedro - APARTADO 583 - 4754-909 BARCELOS

TELEF. 253 809 880 - FAX 253 809 889

CAFÉ NOVO

de Luis Cruz



- Café Snack Bar
- Distribuidor PANRICO
- Agente Totoloto-Totobola - Joker- Euromilhões

Rua 30 de Junho - 4740 Forjães
253 87 21 46

Movimentos religiosos

Celebrações Batismais:

- 04/08/2024 – Benedita Torres Lima, filha de Tiago Manuel Barros Lima e de Bárbara Ariana Correia Torres. Neta paterna de Manuel Edgar Lima e de Maria do Céu Lopes Vieira de Barros Lima e de Bárbara Ariana Correia Torres.

- 10/agosto/2024 – Maria Martins de Faria, filha de José Carlos de Faria e de Vanessa Cristina Nogueira Martins. Neta paterna de Manuel Torres de Faria e de Maria Júlia Lima Ribeiro. Neta materna de Antero de Jesus Alves Martins e de Maria Emília Cardeal Nogueira Martins.

- 10/agosto/2024 – Maria Alice Soares do Carmo, filha de Hélder José Figueiras do Carmo e de Juliana Pereira Soares do Carmo. Neta paterna de Servilino Pedro Farias do Carmo e de Maria José Jacinto Figueiras. Neta materna de José Henrique Gonçalves Soares e de Isabel de Lurdes dos Santos Pereira Soares.

- 11/agosto/2024 – Leonor da Silva Lima, filha de Ricardo Filipe Barros Lima e de Vera Filipa Torres da Silva Passos. Neta paterna de José Albino Matos Lima e de Maria de Lurdes Barros Dias. Neta materna de José da Silva Passos e de Ana Ricardina Torres da Silva.

- 11/agosto/2024 – Rita Lima Júnior, filha de Bruno Miguel de Sá Júnior e de Sónia Carina Carvalho Lima. Neta paterna de Albino Sá Júnior e de Maria Irene Ribeiro de Sá. Neta materna de João Domingos Almeida Lima e de Maria Alice Lima de Carvalho.

15/agosto/2024 – Alex Dias Matos, filho de Rui Pedro Ribeiro Matos e de Sandra Lima da Cruz Dias. Neto paterno de José da Silva Matos e de Maria Arminda Ribeiro de Sá. Neto materno de Manuel da Costa Cruz Dias e de Maria Lima da Cruz Dias.

- 15/agosto/2024 – Mateus Costa, filho de Marco André Ribeiro da Costa e de Magda da Costa Ferreira. Neto paterno de Joaquim Rodrigues da Costa e de Anabela. Neto materno de Joaquim Pereira Ferreira e de Maria de Fátima Pereira da Costa Ferreira.

- 15/agosto/2024 – Santiago Lima Ribeiro, filho de Vincent Jean Ribeiro e de Andreia Filipa Pereira

Lima. Neto paterno de Joaquim Rolo de Almeida Ribeiro e de Andrea Therese Poggidi. Neto materno de Jorge Fernando Lima Pereira e de Miquelina Sá Pereira Ferreira.

- 17/agosto/2024 – Igor Martins Coutinho, filho de Hugo Sá Coutinho e de Sofia Eliana do Rego Martins. Neto paterno de Carlos Manuel Araújo Coutinho e de Maria Fernanda Fernandes de Sá. Neto materno de Jaime de Oliveira Martins e de Rosa Maria Faria do Rego Martins.

- 17/agosto/2024 – Íris Barbosa Martins, filha de Vason Araújo Martins e de Adriana Almeida Barbosa. Neta paterna de Adélio Freitas Martins e de Maria da Encarnação Alves de Araújo Martins. Neta materna de Joaquim de Araújo Barbosa e de Maria de Lurdes Matos Almeida Barbosa.

- 21/setembro/2024 – Maria Ferreira Alves, filha de Renato Alves Costa e de Sandra Cristina Moura Ferreira. Neta paterna de Manuel Augusto Salgueiro da Costa e de Maria Meira Alves. Neta materna de António Oliveira Ferreira e de Maria Amélia Dias Moura Ferreira.

- 21/setembro/2024 – Vicente Silva Lamela, filho de Rui Filipe Torres Lamela e de Ana Isabel Miranda Couto da Silva. Neto paterno de José António da Costa Lamela e de Isabel Maria Rodrigues Torres. Neto materno de Manuel Couto da Silva e de Maria Celeste Miranda da Silva.

Óbito:

- 10/agosto/2024 – Maria José de Amorim Torres, com 83 anos de idade, residente na Rua Cón. Azevedo, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

- 13/agosto/2024 – Rosa Montes Sequeira da Silva, com 85 anos de idade, residente na Rua de Neiva, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

- 12/setembro/2024 – Manuelino Gomes da Cruz, com 93 anos de idade, residente na Rua da Aldeia, freguesia de Forjães, Concelho de Esposende.

- 20/setembro/2024 - António Cruz de Campos, com 92 anos de idade, residente na Rua do Vau, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

Agradecimento à Comissão da Romaria Santa Marinha 2024

Os dias de festa da Padroeira Santa Marinha 2024, foram vividos com grande esplendor; todos sentimos o dever de gratidão, de tanto trabalho e dedicação inextinguível em prol da Vila de Forjães.

Um dos sentimentos mais nobres da sensibilidade humana é a gratidão, capacidade de reconhecer os gestos de carinho, de generosidade e de delicadeza recebidos de outrem. Não é fácil levar por diante tão grande trabalho em prol dos outros, para depois, podermos usufruir do que a festa em si comporta: convívio, comunhão e alegria esuficiente! A confiança depositada nas pessoas que dela fizeram parte, fez com que nos uníssemos à volta desta causa comum. Assim, agradecemos à Comissão de Festas, pelo empenho e dedicação demonstrada na preparação e execução da mesma, nomeadamente nas diversificadas propostas apresentadas ao longo dos dias festivos. O vosso muito entusiasmo e empenho, contribuíram para que o orgulho dos Forjanenses pela sua terra e pelos seus antepassados, aumentasse. Para a Comissão de Festas: Sandra Lima, Diana Pereira, Isabel Moura, Manuela Correia, Clara Torres, Rui Afonso, Crispim Carvalho, Miguel Rego, Bruno Silva, Miguel Rosas e Tiago Ribeiro e, de modo muito particular, para os seus familiares e quantos com eles abnegadamente colaboraram. Muito Obrigado!

Agradecimento à Comissão de Festas de S. Roque, S. Vicente e Santo Amaro 2024

A nossa gratidão a vós, Comissão de Festas de São Roque, São Vicente e Santo Amaro, assim como, às vossas famílias, pelo entusiasmo imprimido nos dias festivos que todos nós vivenciamos e alegremente partilhamos, testemunhando a alegria da uma Vila de Forjães, em festa! O convívio sadio sentido e vivido entre todos levou-nos a não ficarmos indiferentes ao que estava a passar, uma vez que tudo foi preparado para acrescentar à natureza envolvente, mais participação e vontade indómitas de não perder nenhum dos momentos-chave, que a Comissão de Festas nos proporcionou no decorrer dos dias festivos! O recinto da Capela de São Roque encheu-se de pessoas para participar mais ativamente no que se ia passando! Aos diversos intervenientes que brilharam na vivência da celebração, litúrgico-cultural, social, recreativa e cívica, um Bem Hajam. Deixámos um grato reconhecimento a todos os que colaboraram com a Comissão de Festas. Muito Obrigado.

A reparação e manutenção de empresas

Manutenção de frotas
Condições especiais para empresas
Consulte-nos

Mecânica, chaparia, pintura, electricidade, pneus, manutenção e ar condicionado

Rua dos Barreiros, 164, 4740-439 Forjães
Tel. 253 877 600 / 253 877 601 fax 253 877 602 - Tlm. 965 017 006

Flor em Movimento

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

Serviços de artes florais
decoreção, artesanato,
todo o tipo de eventos

969 584 228

Av. Margarida Queirós, 206
4740-438 Forjães | Tel. 258 841 466
floremmovimento@hotmail.com

rioneiva
Escola de condução

...A conjugação perfeita
para a formação de
bons condutores!

Escola de Condução
Rio Neiva, Lda

Trav. Horácio Queirós, 154 Lj. G
4740-444 Forjães
Tel. 253 877 770
E-mail. geral@ec-rioneiva.pt

Entre Panelas e Histórias: As receitas do Chef Marco Coutada

Bacalhau com creme de azeite

Bacalhau Salgado Seco

Como escolher o nosso "Fiel amigo"

Nesta edição vou dar algumas dicas, que tenho em consideração para escolher um bom Bacalhau.

O bacalhau quer-se bem seco, uma das formas de aferir é segurar o peixe pela cauda e verificar se ele dobra na zona do lombo. Se dobrar, o bacalhau não está bem seco.

A cor deve ser amarela palha e uniforme, bacalhau branco não é sinónimo de qualidade.

Manchas escuras indicam que o peixe foi mal sangrado e manchas cor-de-rosa revelam excesso de humidade ou mau armazenamento.

O bacalhau asa branca não é sinónimo de melhor qualidade. Significa apenas que a membrana negra que reveste a cavidade abdominal foi retirada, o que não altera em nada o sabor nem a qualidade.

Um corte direito do rabo e três barbatanas no dorso estabelecem a diferença entre o bacalhau genuíno e os seus substitutos, como é o caso do escamudo.



Ingredientes

4 lombos de bacalhau; azeite Qb.; 5 dentes de alho laminado; malagueta sem sementes a gosto; salsa picada a gosto; 400 g batata para fritar.

Preparação

Num tacho colocar cerca de 1 cm de azeite, alhos laminados e os lombos de bacalhau com a pele para cima, sem os sobrepor. Levar a cozinhar em lume brando e agitar o tacho de forma a que o azeite gire em redor do bacalhau sem nunca ferver. Quando o azeite estiver opaco (demora aprox. 10 min), virar o Bacalhau com a pele para baixo e cozinhar mais 2 min, em lume brando.

Retirar o Bacalhau para uma travessa. Acrescente ao preparado a malagueta e com uma vara de arames, mexer bem o molho até ficar espesso.

Servir o Bacalhau com o molho, acompanhado com batatas fritas às rodelas e decore com salsa picada.

Estatuto editorial

- "O Forjanense" é uma publicação periódica de carácter local e regional, independente de qualquer poder político, económico, religioso e associativo, porque só assim cumpre a sua função essencial perante os leitores;
- "O Forjanense" é um jornal ao serviço da comunidade local, tendo como principal objetivo assegurar aos leitores o direito a serem informados com verdade, rigor e isenção;
- "O Forjanense" dedica-se à defesa dos interesses locais do concelho e da região, e à promoção de valores culturais, sociais e económicos das suas populações;
- Enquanto órgão de informação fundado pela ACARF, "O Forjanense" procurará ser o espelho das atividades por esta desenvolvidas, nas suas diversas valências;

- "O Forjanense" terá como objetivo e preocupação uma informação o mais rigorosa possível, apartidária, objetiva e pluralista, de modo a refletir a diversidade e riqueza do pensamento e da atuação dos diversos parceiros sociais;
- O Jornal "O Forjanense" compromete-se a cumprir os princípios éticos e deontológicos inerentes à atividade jornalística, a respeitar a dignidade, os direitos e a boa-fé dos leitores;
- No Jornal "O Forjanense", os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal. Este não assume o compromisso de publicar obrigatoriamente as cartas ou textos não solicitados, reservando-se no direito de publicar apenas o essencial.

Forjães, 30 de setembro de 2022
A Diretora de "O Forjanense"
Tânia Catarina Balinha Silva

Palavras Cruzadas

Manuel Torres Jacques

Horizontais

1ª mulher forte; fatia de pão fabricado de farinhas diversas e misturadas = 2ª adornos = 3ª Nuno Mendonça; em posição pior que a de outrem; Antigo Testamento = 4ª possui; sapo do amazonas; patroa = 5ª bom aspeto; que sabe representar = 6ª inspirar dó, compaixão = 7ª acontecimento; cheiro = 8ª composição poética dividida em estrofes simétricas; transportes aéreos portugueses; membro guardado de penas = 9ª rio italiano; lutar; carta de jogo = 10ª génio do mal = 11ª cúmplice; última letra do alfabeto grego =

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Verticais

1ª presença; naipe de cartas de jogo = 2ª centro de comércio = 3ª Raúl Neves; contração permanente da pupila; seiscentos em números romanos = 4ª remoinho na água; hospedeiro; prescrição do poder legislativo = 5ª pequena ulceração dentro da boca; corpo carnoso no tórax = 6ª em que há risco = 7ª voz do gato; tecido = 8ª caminhavas; abertura circular; víscera dupla = 9ª comício socialista; presa; orçamento de estado = 10ª planta medicinal do Brasil = 11ª constelação austral; rede de arrastar =

Talhos Sr^a da Graça, Lda



**carnes verdes
fumadas
salgadas
carne de cavalo
porco preto
todo o tipo de caça (por encomenda)**

I Rua Pires, 201 / 4740-446 Forjães / Tel. 253 871 353; tlm. 919 038 529

II Av. Santa Marinha, C. C. Duas Rosas / 4740-438 Forjães / Tel. 253 872 726; tlm. 917 658 007

Proteção dos recursos hídricos e da saúde pública pós-incêndios



Paulo Alves Marques *

Todos os anos os cidadãos e as comunidades rurais do território continental, e ilhas, passam por momentos de stress devido à preocupação e perturbação que os fogos florestais causam. Este ano tudo parecia calmo até ao início de setembro, salvo na ilha da Madeira que viu o seu património natural devastado no início do mês de agosto. Já em meados de setembro o pânico e a catástrofe voltaram a instalar-se nas populações do distrito do Porto, Viseu, Vila Real e Aveiro, tendo deflagrado cerca

de 128 incêndios florestais.

Para além da catástrofe que se verificou na floresta, não podemos deixar de assinalar as trágicas consequências para a biodiversidade e as preocupantes repercussões dos incêndios nos recursos hídricos.

Nos territórios afetados pelos recentes incêndios florestais, a qualidade da água destinada ao abastecimento público poderá ser comprometida, especialmente após precipitações intensas, devido ao aumento de sedimentos, cinzas e outros contaminantes transportados para as linhas de água. Por isso, a Agência Portuguesa do Ambiente, desencadeou, em colaboração com os municípios, entre outras entidades, trabalhos de emergência para mitigar os efeitos dos incêndios nas linhas de água. Estas medidas visam a retenção de sólidos contaminados, sobretudo cinzas e matéria orgânica queimada, que podem prejudicar a qualidade da água e afetar as condições ecológicas dos rios, poços e albufeiras, que, por consequência, poderá afetar a saúde pública.

Por isso, não restam dúvidas de que quando há incêndios, queimadas ou fogueiras e logo depois vem a chuva, as cinzas vão escorrer para os rios, linhas de água e águas subterrâneas, que são as fontes de captação de água para consumo humano. Os compostos transportados nas linhas de água, sobretudo as superficiais, são, muito provavelmente, um risco não só para a saúde humana, mas também para os seres vivos aquáticos e para os vegetais. Ora, se comermos peixes oriundos desses rios e hortícolas regadas com águas captadas nessas origens, e nos poços, por exemplo, as substâncias nocivas que possam estar presentes nesses animais e vegetais são transmitidas através da cadeia alimentar. O problema ainda é mais grave quando as cinzas contêm compostos resultantes de objetos diversos consumidos nos incêndios, pois representam um maior risco para a saúde pública, podendo gerar problemas cancerígenos.

Por isso, e por outros motivos que não serão abordados neste artigo, esta-

mos num tempo em que as populações não devem arriscar na utilização de água de fontes alternativas para consumo humano. Atualmente, sempre que a água é para consumo humano ou para utilização nos alimentos da cadeia alimentar, deve ser garantido que antes de ser utilizada e consumida tem de ser sujeita a um apertado Programa de Controlo da Qualidade da Água.

Valerá a pena arriscar consumir água de fontes próprias de abastecimento, quando mil litros de água da rede pública custam tanto como um café?

** Presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente*

CRÓNICA

Saúde

Gonorreia e Clamídia parte III



Marina Aguiar*

Gonorreia no homem

Consiste em um dos tipos mais frequentes de uretrite masculina do qual o sintoma mais precoce é uma sensação de coceira na fossa navicular que vai se estendendo para toda a uretra. Após 1 a 3 dias, o doente já se queixa de ardência miccional (disúria), seguida por corrimento, inicialmente mucoide que, com o tempo, vai

se tornando, mais abundante e purulento. Em alguns pacientes, pode haver febre e outras manifestações de infecção aguda sistêmica. Se não houver tratamento, ou se esse for tardio ou inadequado, o processo se propaga ao restante da uretra, com o aparecimento de polaciúria e sensação de peso no períneo; raramente observa-se hematúria no final da micção.

Gonorreia na mulher

Embora a infecção seja assintomática na maioria dos casos, quando a infecção é aparente, manifesta-se sob a forma de cervicite que, se não for tratada corretamente, resulta em sérias complicações. Uma cervicite gonocócica prolongada, sem tratamento adequado, pode se estender ao endométrio e às trompas, causando doença inflamatória pélvica (DIP). Esterilidade, gravidez ectópica e dor pélvica crônica são

as principais sequelas dessas infecções. Em razão disso é importante, como rotina, avaliação criteriosa de riscos mediante realização de anamnese e sinais clínicos observáveis ao exame ginecológico. Alguns sintomas genitais leves, como corrimento vaginal, dispareunia ou disúria, são frequentes na presença de cervicite mucopurulenta. O colo uterino pode ficar edemaciado, sangrando facilmente ao toque da espátula. Verifica-se presença de mucopus no orifício externo do colo. Os recém-nascidos de mães doentes ou portadoras de infecção desta etiologia no cérvix uterino podem apresentar conjuntivite gonocócica devido à contaminação no canal do parto.

Transmissão

Agentes causadores (patógeno e vetores): *Neisseria gonorrhoeae*, diplococogram negativo.

A principal forma de transmissão da gonorreia é por meio de relação sexual com pessoa infectada, seja essa relação oral, vaginal ou anal, sem o uso de preservativo. Mesmo sem apresentar sintomas, as mulheres contaminadas transmitem a bactéria causadora da doença. Pode ocorrer também, durante o parto, transmissão da mãe contaminada para o bebê. Caso esse tipo de transmissão aconteça, corre-se o risco de o bebê ter os olhos gravemente afetados, podendo levar à cegueira. O período de incubação geralmente ocorre entre 2 e 5 dias. O risco de transmissão de um parceiro infectado a outro é de 50% por ato. Pode durar de meses a anos, se o paciente não for tratado. O tratamento eficaz rapidamente interrompe a transmissão.

*continua na próx. edição
Médica Dentista

Festa em Honra de São Roque, Santo Amaro e São Vicente

Entre os dias 23 e 25 de agosto, Forjães viveu novamente a tradicional Festa em Honra de S. Roque, S. Amaro e S. Vicente. Durante três dias, a vila - em especial o largo de São Roque - foi palco de uma série de atividades que envolveram toda a comunidade e atraíram visitantes de várias regiões.

A festa começou na sexta-feira, dia 23 de agosto, com música gravada ao longo do dia e, à noite, com uma animada sessão de Cantares ao Desafio, onde atuaram Cachadinha, Deolinda Passos e Peixoto. Seguiu-se uma sessão de fogo de artifício às 24h00 e a encerrar a noite, uma apresentação do DJ Simanbeatz, que animou a madrugada no recinto da festa.

O segundo dia de celebrações - sábado dia 24 de agosto - iniciou-se com a passagem do Grupo de Zés Pereiras de Frago pelas ruas da vila, a partir das 08h00. À noite, o arraial noturno contou com a atuação de Manuel Campos e sua Banda, às 22h00, trazendo animação musical ao pú-

blico. A noite terminou com um espetáculo de fogo de artifício Piromusical, seguido de uma festa ao som dos DJs Ricardo Ribeiro e MC Black Puma, prolongando a animação até de madrugada.

No domingo, as festividades religiosas ganharam especial destaque. O dia começou com a salva de morteiros às 08h00 e a entrada da Fanfarra Flor de Lis dos Escuteiros de Vila Cova e da Banda Musical de Oliveira. A majestosa procissão em honra de S. Roque teve início às 10h15, saindo da Igreja Matriz em direção à Capela de S. Roque. Posteriormente, a celebração da Eucaristia marcou o ponto alto das celebrações religiosas.

Durante a tarde, a Banda Musical de Oliveira continuou a animar a festa. A cerimónia religiosa prosseguiu com o sermão e bênção às 16h00, culminando com mais uma atuação da Banda Musical de Oliveira às 17h30. O encerramento oficial das festividades deu-se às 00h00, com uma última sessão de fogo de artifício, iluminando os



céus de Forjães.

A Festa de S. Roque, S. Amaro e S. Vicente, além de ser uma celebração religiosa profundamente enraizada na tradição local, é também um importante evento cultural e social para a comunidade de

Forjães. Estes momentos de convívio e celebração reforçam os laços comunitários, revitalizam o património cultural da vila e são uma oportunidade para acolher todos os que visitam a freguesia nesta altura do ano.



FEIRA QUINZENAL DE S. ROQUE FORJÃES



**JUNTA DE FREGUESIA DE
FORJÃES**

Largo de S. Roque
Forjães
Acesso direto pela EN 103
(estacionamento gratuito no local)

Aos sábados
de manhã

Outubro 2024: dias 5 e 19
Novembro 2024: dias 2, 16 e 30
Dezembro 2024: dias 14 e 28

Aprece a enorme variedade de produtos, a qualidade e frescura das ofertas, a simpatia e atenção dos feirantes.

Uma feira centenária, num espaço aprazível e de fácil acesso, seguro para

compradores e vendedores. Instalações sanitárias disponíveis e um amplo Largo para retemperar energias! Faça compras em segurança.